

Reflexões Aula 2

Perspectivas de Sustentabilidade

Nátalie Miguel

Ao longo da aula 2, o professor Roberto Donato nos introduziu ao tema Perspectivas de Sustentabilidade. Primeiramente nos foi possível ponderar sobre a conexão que a sustentabilidade em si, é capaz de fazer com outras áreas. Ou seja, ela permeia entre relações e questões como as que envolvem natureza-sociedade, ciência-política, fato-proposta, disciplinaridade-interdisciplinaridade, as quais se mostram portanto, como seu próprio elemento estruturante. Porém isso nos abre a reflexões em relação ao seu conceito em si: algo muito amplo, capaz de abranger e conversar entre diversas áreas, em diversos sentidos, possibilitando-nos defini-la como polissêmica (com variados significados), ou ainda, nesse sentido, ela teria tantos vieses a se pensar que se tornaria conceitualmente assêmica, por perder seu significado.

Partindo-se desse conceito mais amplo, há a preocupação de como as especialidades, as áreas científicas conseguem efetivamente conversar entre si, para enfrentar e pensar em soluções para problemas que afetam as interfaces das relações, como conectar as diversas áreas, cada uma com seu conhecimento específico, para pensar em soluções multidisciplinares. Estudos e pesquisas científicas começaram então a se voltar mais a essas problemáticas, com o intuito de compreender melhor as interações e refletir em como poderiam contribuir mais para soluções mais abrangentes para degradação ambiental.

Dividindo-se em quatro grandes áreas, há como avaliar questões e abordagens que envolvem a ecologia, a economia, sociologia e antropologia, que convergem para a sustentabilidade, cada qual com sua atuação e particularidades em questões sustentáveis e que, dessa forma, possibilitam maior comunicação entre si, de forma mais vasta.

Tratando-se a questão sustentável como polissêmica, a meu ver traz somente benefícios. Isto porque não tem como atrelar a sustentabilidade e suas ramificações como as causas ambientais, as causas e consequências da degradação ambiental a um só ator, como no caso a Ecologia. A sustentabilidade é intrínseca a todas as áreas, ou seja, não há como pensar em soluções e diretrizes para as perspectivas sustentáveis somente partindo-se de um ponto. Há interação contínua e extremamente atrelada entre sociedade e natureza, e que envolve portanto, política, economia, áreas humanas e todo o processo produtivo (que deve estar conectado a essas áreas), para podermos pensar em desenvolvimento mais sustentável.